

Resultado Trimestral

3T23/9M23

EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma de R\$ 461,1 milhões no 3T23 e de R\$ 1.445,4 milhões no 9M23, já considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose;

A Dexco encerrou os 9M23 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 106,1 milhões, resultado das iniciativas ligadas a melhora de Capital de Giro e a diligente gestão de investimentos em CAPEX.

MADEIRA

MADEIRA

Venda de 673,5 mil m³ no 3T23 e de 1.983,7 mil m³ no 9M23, queda de 8,5% e 9,5% versus 2022, respectivamente.

Melhora do custo de insumos levando ao aumento de 3,9 p.p. de Margem EBITDA Ajustado e Recorrente em relação ao 3T22.

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 285,9 milhões no trimestre, com margem de 24,9% e de R\$ 961,7 milhões e margem de 27,2% no

CELULOSE SOLÚVEL

Operação rodando com excelente ocupação da capacidade instalada e com alto nível de qualidade;

Manutenção do patamar de preço em relação ao 2T23 e maior diluição dos custos fixos levando à uma melhora do resultado;

EBITDA Recorrente Pró-Forma (parte Dexco) de R\$ 173,1 milhões no 3T23, com margem de 61,3%.

ACABAMENTOS PARA CONTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Receita Unitária com queda de 6,6% no 3T23 versus 3T22, devido, principalmente, ao reposicionamento de preço;

Redução do ritmo de produção para equalização de estoques com impactos nos custos da Divisão;

EBITDA Ajustado e Recorrente negativo de R\$ 8,9 milhões no 3T23 e positivo de R\$ 10,5 milhões no 9M23.

REVESTIMENTOS

Adequação da utilização de capacidade diante do cenário desafiador de mercado;

Reposicionamento de preços levando à queda de 7,6% na Receita Líquida Unitária do trimestre em relação ao 3T22;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 10,9 milhões no 3T23 e R\$ 16,6 milhões no 9M23.



MARKET CAP

R\$ 6.222,7 milhões

QUANTIDADE DE AÇÕES

820.566.246

PREÇO DE FECHAMENTO

R\$ 7,70

AÇÕES EM TESOURARIA

12.424.043

RELAÇÕES COM INVESTIDORES | GRI 2-3

Francisco Semeraro - Diretor de Finanças, RI e ESG
Guilherme Setubal - Gerente de ESG e RI
Mariana Fontenelle - Especialista de RI
Carolina Mulet - Analista de RI

<https://ri.dex.co/>

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo - SP

investidores@dex.co



Transmissão ao Vivo

8 de novembro de 2023 às 16h | GRI 102-50

Acesso através do link:
www.dexcoday.com.br

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	4.608	5.991	-23,1%	5.739	-19,7%	14.651	18.313	-20,0%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.135.103	5.036.576	-17,9%	4.147.714	-0,3%	11.779.619	15.588.280	-24,4%
Volume Expedido Painéis (m³)	673.517	736.123	-8,5%	663.856	1,5%	1.983.652	2.191.854	-9,5%
Receita Líquida Consolidada	1.768.953	2.161.642	-18,2%	1.953.755	-9,5%	5.434.726	6.506.211	-16,5%
Receita Líquida Consolidada Pró-Forma ⁽¹⁾	1.768.953	2.161.642	-18,2%	1.953.755	-9,5%	5.434.726	6.506.211	-16,5%
Lucro Bruto	529.220	739.018	-28,4%	678.106	-22,0%	1.870.750	2.257.708	-17,1%
Lucro Bruto Pró-Forma ⁽¹⁾	600.324	753.583	-20,3%	706.256	-15,0%	1.970.004	2.278.435	-13,5%
Margem Bruta	29,9%	34,2%		34,7%		34,4%	34,7%	
Margem Bruta Pró-Forma ⁽¹⁾	33,9%	34,9%		36,1%		36,2%	35,0%	
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	531.008	572.151	-7,2%	658.761	-19,4%	1.825.449	1.734.953	5,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	30,0%	26,5%		33,7%		33,6%	26,7%	
Ajustes de eventos não Caixa	(203.372)	(170.044)	19,6%	(251.231)	-19,0%	(693.095)	(392.156)	76,7%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	17.421	28.755	-39,4%	29.150	-40,2%	43.755	33.815	29,4%
Celulose Solúvel	(57.114)	(15.268)	N/A	(86.989)	-34,3%	(187.348)	(11.096)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	287.943	415.594	-30,7%	349.691	-17,7%	988.761	1.365.516	-27,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	16,3%	19,2%		17,9%		18,2%	21,0%	
Lucro Líquido	304.125	154.148	97,3%	157.383	93,2%	615.837	547.054	12,6%
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	94.806	162.896	-41,8%	89.411	6,0%	293.444	564.127	-48,0%
Margem Líquida Recorrente ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	5,4%	7,5%		4,6%		5,4%	8,7%	
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁶⁾	1,34	1,41	-5,0%	1,40	-4,3%	1,34	1,41	-5,0%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	4.705.866	3.828.336	22,9%	4.561.850	3,2%	4.705.866	3.828.336	22,9%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,47	1,96	77,0%	3,08	12,7%	3,47	1,96	77,0%
Patrimônio Líquido médio	6.321.266	5.825.039	8,5%	6.081.796	3,9%	6.321.266	5.825.039	8,5%
ROE ⁽⁸⁾	19,2%	10,6%		10,4%		13,0%	12,5%	
ROE Recorrente	6,0%	11,2%		5,9%		6,2%	12,9%	
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,3680	0,2100	75,2%	0,1950	88,7%	0,7458	0,7417	0,6%
Cotação de Fechamento (R\$)	7,70	9,35	-17,6%	8,35	-7,8%	7,70	9,35	-17,6%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,06	8,04	0,2%	7,58	6,3%	8,06	8,04	0,2%
Ações em tesouraria (ações)	12.424.043	26.489.405	-53,1%	12.491.389	-0,5%	12.424.043	26.489.405	-53,1%
Valor de Mercado (R\$1.000)	6.222.695	6.867.328	-9,4%	6.747.425	-7,8%	6.222.695	6.867.328	-9,4%

- (1) Custo do Produto Vendido: **3T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$22.849 mil; Reestruturação Deca: (+) R\$24.111 mil; Fechamento Manizales (+) R\$2.180 mil; Reestruturação DNA (+) R\$21.964 mil; **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil; **3T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; **2T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil. Despesa com Vendas: **2T22**: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil
- (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22/CVM 156/22.
- (3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.
- (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
- (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
- (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, atualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



CENÁRIO E MERCADO

Mesmo com a conjuntura macroeconômica começando a demonstrar leves sinais de melhora com o aumento dos índices de confiança e queda da taxa de juros, ainda não há impacto significativo nos segmentos de atuação da Dexco, que permanecem em níveis inferiores quando comparados a 2022, sendo a Divisão de Acabamentos para a Construção a mais impactada.

No acumulado do ano, o setor de Revestimentos, conforme dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER), apresentou a retração de 12,2% nas vendas de revestimentos cerâmicos, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), com redução de 2,2% do seu faturamento bruto e deflacionado, e do Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), cujos dados de venda foram 6,8% abaixo quando comparado com o mesmo período de 2022.

Na Divisão Madeira, mesmo com seus volumes impactados em relação ao 3T22 diante de um cenário mais desafiador de mercado e dos ajustes operacionais necessários para a implantação do SAP 4/Hana no início do trimestre, a queda dos custos dos insumos *commodities*, principalmente os relacionados à resina, mais do que compensou estes efeitos e levou à um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 285,9 milhões e margem de 24,9% no 3T23, avanço de 3,6% no montante total e de 3,9 p.p. de margem em relação ao 3T22. No acumulado do ano, estes efeitos, junto as oportunas vendas de madeira em pé para terceiros realizadas no 1S23, levaram ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 961,7 milhões e margem de 27,2%, 7,4% e 4,5 p.p. acima do mesmo período em 2022, respectivamente.

A Divisão de Acabamentos para a Construção, por sua vez, segue como a mais impactada diante de uma deterioração do mercado de materiais para a construção civil, conforme dados da ANFACER e ABRAMAT. Desta forma, o cenário desafiador de mercado, junto as ações internas estruturantes com foco no médio e longo prazo, ainda influenciaram de forma relevante o resultado, em especial na Divisão de Metais e Louças, levando a um EBITDA Ajustado e Recorrente no 3T23 negativo em R\$ 8,9 milhões e no 9M23 positivo em R\$ 10,5 milhões. A Divisão Revestimentos, na análise sequencial foi favorecida neste trimestre pela gestão de despesas que compensou o leve impacto em Receita Líquida advindo do reposicionamento de linhas de produtos. Desta forma, seu EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 10,9 milhões no 3T23 e R\$ 16,6 milhões no acumulado do ano, ainda impactada pela retração do mercado de atuação.

A LD Celulose manteve sua operação plena no terceiro trimestre, rodando com excelente ocupação da capacidade instalada. Estes efeitos, junto à manutenção dos níveis de preço e ganhos de produtividade, levaram à um EBITDA Ajustado de R\$ 353,9 milhões. Se considerados os 49,0% de participação da Dexco, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia deve ser acrescido em R\$ 173,1 milhões no 3T23.

Diante do cenário adverso de mercado, a Companhia reforça seu compromisso com a rentabilidade de suas operações através da diligente gestão de custos, despesas e investimentos, junto aos esforços de posicionamento de seus produtos e captura de mercado. Ademais, segue atenta aos movimentos dos mercados onde atua e preparada para atender clientes e consumidores com alto nível de serviço em um momento de retomada.

Destaques Financeiros Consolidados GRI 3-3

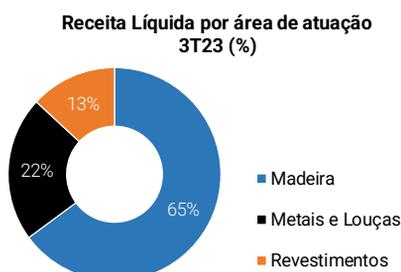
RECEITA LÍQUIDA

A deterioração dos mercados em que Dexco atua impactou negativamente o volume de vendas da Companhia. Além disso, a implementação planejada do SAP 4/Hana nas Divisões Madeira e Metais e Louças, exigiu ajustes operacionais no início do trimestre, o que comprometeu a expedição dos volumes neste período. Diante disto, a equalização das operações ao longo de agosto e setembro, não foram suficientes para compensar estes efeitos, que levaram à uma queda da Receita Líquida em 18,2% versus o 3T22 e um valor total de R\$ 1.769,0 milhão.

Em relação ao 2T23, os impactos ora comentados somados aos efeitos de sazonalidade de chuvereiros e reposicionamento de preço em Revestimentos, explicam a queda de 9,5% da Receita no período.

Mesmo com montantes relevantes advindos da venda de madeira em pé para terceiros, realizada no primeiro semestre do ano, este efeito foi mais do que compensado pelo cenário adverso dos mercados onde a Dexco atua e somados às ações de reposicionamento de preço realizada pela Divisão de Acabamento para a Construção. Desta forma, a Companhia encerrou o 9M23 com Receita Líquida de R\$ 5.434,7 milhões, queda de 16,5% em relação ao mesmo período de 2022.

Quanto às exportações, neste trimestre a Dexco apresentou queda de cerca de 16,9% do volume exportado, frente a uma queda de 26,7% no faturamento deste canal, em relação ao 3T22.



RS'000 - Consolidado	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
Receita Líquida	1.768.953	2.161.642	-18,2%	1.953.755	-9,5%	5.434.726	6.506.211	-16,5%
Mercado Interno	1.473.803	1.758.886	-16,2%	1.644.427	-10,4%	4.485.157	5.209.048	-13,9%
Mercado Externo	295.150	402.756	-26,7%	309.328	-4,6%	949.569	1.297.163	-26,8%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico, encerrou o terceiro trimestre do ano em R\$ 1.153,2 milhões, queda de 17,5% em relação ao mesmo período de 2022, devido ao menor volume vendido, e, conseqüentemente, redução dos custos variáveis. Além disso, foi favorecido pela retração nos custos de importantes insumos na Divisão Madeira, como ureia e outros químicos, junto a ganhos advindos da suspensão temporária de uma das unidades fabris de Revestimentos. Na comparação sequencial em relação ao 2T23, a queda de 6,7%, decorreu principalmente da queda de volumes.

Desde o final do ano de 2022, a Dexco vem reajustando o valor de seus ativos biológicos, considerando os aumentos no preço de madeira negociada no mercado, que resultou em um aumento de 16,4% na variação do valor justo do ativo biológico em relação ao 3T22. Vale destacar que, para o cálculo do valor dos ativos biológicos considera-se o preço das transações de venda no mercado, assim como a produtividade das florestas da Companhia. A variação do valor do ativo biológico não possui efeito caixa nos resultados da Dexco.

Dito isto, a Dexco apresentou queda de 20,3% de seu Lucro Bruto Pró-Forma, contudo a retração notada nos custos de insumos e resultado positivo da variação do ativo biológico, não foram suficientes para

compensar o cenário de mercado adverso, que levou a redução de 1,0 p.p. na Margem Bruta Pró-Forma da Dexco em relação ao 3T22.

Ainda, no acumulado do ano, a Companhia apresentou uma retração de 15,3% no Custo Caixa Pró-Forma em comparação ao mesmo período de 2022, o que levou à uma queda de 13,5% no Lucro Bruto Pró-Forma. Contudo, com um avanço de 1,2 p.p. da Margem Bruta Pró-Forma no período, alavancada pela Variação do Valor Justo do Ativo Biológico em 72,6% no mesmo período.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
CPV caixa	(1.224.330)	(1.412.773)	-13,3%	(1.264.304)	-3,2%	(3.544.008)	(4.089.107)	-13,3%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	71.104	14.565	N/A	28.150	N/A	99.254	20.727	N/A
CPV caixa Pró-Forma	(1.153.226)	(1.398.208)	-17,5%	(1.236.154)	-6,7%	(3.444.754)	(4.068.380)	-15,3%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	205.620	176.582	16,4%	248.866	-17,4%	696.032	403.291	72,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(91.107)	(38.615)	N/A	(79.055)	15,2%	(241.073)	(116.402)	N/A
Depreciação, Amortização e Exaustão	(129.916)	(147.818)	-12,1%	(181.156)	-28,3%	(474.927)	(446.285)	6,4%
Lucro Bruto	529.220	739.018	-28,4%	678.106	-22,0%	1.870.750	2.257.708	-17,1%
Lucro Bruto Pró-Forma ⁽¹⁾	600.324	753.583	-20,3%	706.256	-15,0%	1.970.004	2.278.435	-13,5%
Margem Bruta	29,9%	34,2%		34,7%		34,4%	34,7%	
Margem Bruta Pró-Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	33,9%	34,9%		36,1%		36,2%	35,0%	

(1) Eventos não recorrentes: **3T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$22.849 mil; Reestruturação Deca: (+) R\$24.111 mil; Fechamento Manizales (+) R\$2.180 mil; Impairment de Estoque DNA (+) R\$21.964 mil; **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil; **3T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; **2T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

DESPESAS COM VENDAS

A queda de volumes de vendas impactou também a Despesas com Vendas, que no 3T23 somaram R\$ 239,0 milhões, uma queda de 10,3% com relação ao terceiro trimestre de 2022. Ainda, em relação ao trimestre imediatamente anterior, a Companhia apresentou queda de 14,7%. Cabe lembrar que o 2T23 foi impactado pelos investimentos em eventos, como a Expo Revestir e a Casacor, junto às iniciativas comerciais de Metais e Louças para a aceleração do *sell out* dos produtos que tiveram seus preços reposicionados.

No acumulado do ano, a retração dos volumes levou à queda de 12,6% na Despesa com Vendas comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
Despesas com Vendas	(238.974)	(267.859)	-10,8%	(280.075)	-14,7%	(753.939)	(864.682)	-12,8%
% da Receita Líquida	13,5%	12,4%		14,3%		13,9%	13,3%	
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	1.443		-		-	1.670	
Despesas com Vendas Pró-Forma	(238.974)	(266.416)	-10,3%	(280.075)	-14,7%	(753.939)	(863.012)	-12,6%
% da Receita Líquida Pró-Forma	13,5%	12,3%		14,3%		13,9%	13,3%	

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma encerraram o trimestre em R\$ 96,3 milhões, 17,8% acima do 3T22, em decorrência dos reajustes salariais ocorridos no 4T22, além do foco da Companhia em digitalização e automação de processos. Em comparação ao trimestre anterior, as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram uma leve alta de 2,0% no período.

No acumulado do ano, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 274,1 milhões, avanço de 17,6% em relação ao mesmo período de 2022, ainda sob efeito dos pontos ora comentados.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
Despesas Gerais e Administrativas	(96.322)	(81.763)	17,8%	(94.476)	2,0%	(274.082)	(233.079)	17,6%
% da Receita Líquida	5,4%	3,8%		4,8%		5,0%	3,6%	

EBITDA

Ainda em meio à um cenário de mercado adverso, a Companhia também foi impactada por um período de ajuste operacional nas Divisões Madeira e Metais e Louças em julho devido à implementação do SAP 4/Hana. Além disso, a melhora no preço de insumos na Divisão Madeira não foi suficiente para compensar os impactos decorrentes da adequação fabril da Divisão de Acabamentos à demanda atual de mercado. Diante disto, a Dexco encerrou o trimestre com um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 287,9 milhões, queda de 30,7% em relação ao 3T22, e margem de 16,3%.

Ainda, em meio aos sinais de retomada do mercado de Painéis, não foram realizadas vendas relevantes de madeira para terceiros, o que contribuiu para a queda de 17,7% em comparação ao 2T23.

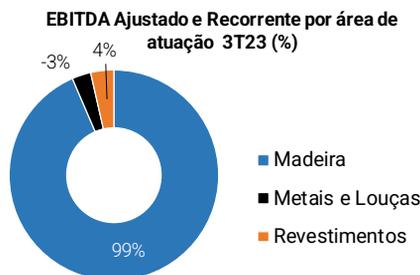
Se considerado os 49,0% advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco vai para R\$ 461,1 milhões. Terminando os seus primeiros 12 meses de resultado operacional, a LD encerrou o terceiro trimestre de 2023 com EBITDA Recorrente de R\$ 353,9 milhões e Margem de 61,3%. Deste valor, R\$ 173,1 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco.

Em relação ao total do ano de 2023, apesar das vendas oportunas de madeira no acumulado do ano, este efeito não foi suficiente para compensar o cenário adverso de mercado e os efeitos de ações estruturantes nas Divisões Metais e Louças e Revestimentos. Desta forma, a Dexco encerrou o 9M23 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 988,8 milhões e margem de 18,2%, queda de 27,6% no resultado e de 2,8 p.p. de margem em relação ao mesmo período de 2022.

Cabe destacar que, no dia 31 de julho de 2023, a Companhia anunciou a suspensão por tempo indeterminado de uma de suas unidades fabris de Revestimentos em Criciúma (SC), como parte das ações estruturantes da Divisão de Revestimentos para adequação às condições atuais de demanda de mercado. Desta forma, foram reconhecidos os efeitos não recorrentes de desligamentos e reestruturações, no valor de R\$ 22,8 milhões como eventos não recorrentes.

Além disso, neste trimestre também foi realizado o encerramento da operação fabril de Painéis em Manizales – Colômbia, com foco na competitividade de custo e na adequada alocação de capital da Divisão. Esta unidade é composta por ativos antigos, e não apresenta capacidade representativa. Diante disto, em razão dos dispêndios extraordinários, foram reconhecidos R\$ 30,4 milhões como eventos não recorrentes.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.



Reconciliação EBITDA em R\$ '000 Consolidado	3° tri/23	3° tri/22	%	2° tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
Lucro Líquido do Período	304.125	154.148	97,3%	157.383	93,2%	615.837	547.054	12,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.428)	57.689	N/A	21.478	N/A	46.663	214.482	-78,2%
Resultado Financeiro Líquido	(4.317)	150.560	N/A	186.859	N/A	367.920	354.657	3,7%
EBIT	285.380	362.397	-21,3%	365.720	-22,0%	1.030.420	1.116.193	-7,7%
Depreciação, amortização e exaustão	154.521	171.139	-9,7%	213.986	-27,8%	553.955	502.358	10,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	91.107	38.615	N/A	79.055	15,2%	241.073	116.402	N/A
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	531.008	572.151	-7,2%	658.761	-19,4%	1.825.448	1.734.953	5,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	30,0%	26,5%		33,7%		33,6%	26,7%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(205.619)	(176.582)	16,4%	(248.865)	-17,4%	(696.032)	(403.291)	72,6%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	7.287	N/A	-	N/A	-	11.420	N/A
Benefício a Empregados	2.247	(749)	N/A	(2.366)	N/A	2.937	(285)	N/A
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	17.421	28.755	-39,4%	29.150	-40,2%	43.755	33.815	29,4%
Celulose Solúvel	(57.115)	(15.268)	N/A	(86.989)	-34,3%	(187.348)	(11.096)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	287.942	415.594	-30,7%	349.691	-17,7%	988.760	1.365.516	-27,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	16,3%	19,2%		17,9%		18,2%	21,0%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório.

RESULTADO FINANCEIRO

No terceiro trimestre, o Resultado Financeiro Pró-forma foi negativo em R\$ 175,0 milhões, uma variação de R\$ 24,4 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior. Este efeito pode ser explicado principalmente pelo aumento da dívida líquida média do período e menor rendimento de aplicações em decorrência da redução de aproximadamente R\$ 309,7 milhões do caixa médio frente ao mesmo período do ano anterior.

Ainda, no 3T23, o CDI acumulado apresentou uma redução de 0,2 p.p., contudo a dívida bruta apresentou um acréscimo de aproximadamente 9,9%, o que explica a despesa financeira adicional no período. Os efeitos comentados anteriormente levaram a um resultado financeiro de R\$ 547,2 milhões no ano, aumento de 54,9% em relação ao mesmo período de 2022

Ainda, importante destacar que, em relação ao 2T23, houve um menor impacto de variação cambial.

R\$ '000	3° tri/23	3° tri/22	%	2° tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
Receitas financeiras	256.037	88.361	N/A	89.405	N/A	429.966	267.562	60,7%
Despesas financeiras	(251.720)	(238.921)	5,4%	(276.264)	-8,9%	(797.886)	(622.219)	28,2%
Resultado financeiro líquido	4.317	(150.560)	N/A	(186.859)	N/A	(367.920)	(354.657)	3,7%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(179.274)	-	N/A	-	N/A	(179.274)	1.502	N/A
Receitas financeiras Pró-Forma	76.763	88.361	-13,1%	89.405	-14,1%	250.692	267.562	-6,3%
Despesas financeiras Pró-Forma	(251.720)	(238.921)	5,4%	(276.264)	-8,9%	(797.886)	(620.717)	28,5%
Resultado financeiro líquido Pró-Forma	(174.957)	(150.560)	16,2%	(186.859)	-6,4%	(547.194)	(353.155)	54,9%

(1) Evento não recorrente: **3T23**: Receita: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 183.712 mil; PIS e COFINS sobre juros SELIC ICMS na base (+) R\$4.438 mil; **1T22**: Despesa: Execução de compensações (+) R\$1.502 mil.

LUCRO LÍQUIDO

A deterioração do resultado operacional, fez com que o Lucro Líquido Recorrente encerrasse o 3T23 em R\$ 94,8 milhões com ROE Recorrente de 6,0%, queda no seu total de 41,8% versus 3T22, contudo em decorrência da melhora de resultado financeiro apresentou uma evolução de 6,0% se comparado com o trimestre imediatamente anterior. Cabe destacar que o resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose é ajustado no Lucro Líquido Recorrente da Companhia. Se somados os efeitos desta operação, o Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma foi de R\$ 152,2 milhões no trimestre, queda de 14,7% em relação ao 3T22 e 13,9% do 2T23.

No 9M23, o Lucro Líquido Recorrente foi inferior em 48,0% se comparado ao 9M22, encerrando o período em R\$ 293,4 milhões com ROE Recorrente de 6,2%. Entretanto, no acumulado do ano, os efeitos positivos da LD Celulose não são suficientes para compensar a queda no resultado operacional, que levou à um Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma de R\$ 481,2 milhões, 16,4% inferior ao mesmo período em 2022.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
Lucro Líquido	304.125	154.148	97,3%	157.383	93,2%	615.837	547.054	12,6%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	(151.971)	24.204	N/A	19.239	N/A	(134.590)	28.534	N/A
Celulose Solúvel	(57.348)	-15.456	N/A	(87.211)	-34,2%	(187.803)	(11.461)	N/A
Lucro Líquido Recorrente	94.806	162.896	-41,8%	89.411	6,0%	293.444	564.127	-48,0%
ROE	19,2%	10,6%		10,4%		13,0%	12,5%	
ROE Recorrente	6,0%	11,2%		5,9%		6,2%	12,9%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Dexco encerrou o 3T23 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 163,2 milhões, como reflexo de uma gestão diligente do Capital de Giro, confirmando a estratégia da Companhia de adequação dos níveis de estoques, somada a iniciativas de racionalização de CAPEX.

Em meio à um cenário de mercado mais arrefecido para Acabamentos para a Construção, a Companhia optou por realizar a adequação do ritmo de suas operações da Divisão para redução dos níveis de estoques, que contribuiu para a geração em Capital de Giro total na Dexco e à redução *versus* 2T23 de 0,3 p.p., dos níveis de Capital de Giro/Receita Líquida totalizando 17,7%. Mesmo com a melhora dos níveis de estoques, a contínua revisão estratégica dos níveis de compras de insumos mais do que compensou a redução do Prazo Médio de Estocagem, levando à um Ciclo de Conversão de Caixa 11 dias superior ao 3T22.

Quanto aos investimentos em projetos, a Companhia segue a execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, que, junto ao investimento em outros projetos não recorrentes, levou ao dispêndio total no 3T23 de R\$ 192,7 milhões. Desta forma, a Dexco apresentou no trimestre um fluxo de caixa livre total negativo em R\$ 29,4 milhões.

No consolidado do ano, o desempenho positivo apresentado no 2T23 e no 3T23, resultado da efetiva gestão de Capital de Giro e a rígida diligência de CAPEX, mais do que compensou os impactos do primeiro trimestre, levando à uma geração de caixa livre *sustaining* de R\$ 106,1 milhões. Esta melhora contribuiu para prosseguir com os investimentos no Plano de Investimentos 2021-2025. Desta forma, a Dexco apresentou um fluxo de caixa livre total negativo em R\$ 398,2 milhões, representando um consumo de R\$ 29,4 milhões frente o 2T23.

(R\$ milhões)	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	287,9	415,6	-30,7%	349,7	-17,7%	988,8	1.365,5	-27,6%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(183,2)	(195,2)	-6,2%	(142,0)	29,0%	(464,8)	(604,5)	-23,1%
Fluxo Financeiro	(58,7)	(21,7)	N/A	(165,6)	-64,6%	(390,6)	(95,7)	N/A
IR/CSLL	(9,6)	(57,4)	-83,2%	(75,2)	-87,2%	(52,9)	(107,3)	-50,7%
Δ Capital de Giro	127,0	16,3	N/A	93,2	N/A	25,6	(540,5)	N/A
Outros	0,2	(1,1)	N/A	0,3	-53,1%	0,3	5,3	-94,3%
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	163,2	156,5	4,3%	60,4	N/A	106,1	23,0	N/A
Projetos ⁽¹⁾	(192,7)	(149,1)	29,2%	(170,7)	12,9%	(504,3)	(700,8)	-28,0%
Fluxo de Caixa Livre Total	(29,4)	7,4	N/A	(110,3)	-73,3%	(398,2)	(677,8)	-41,3%
<i>Cash Conversion Ratio</i> ⁽²⁾	56,7%	37,7%		17,3%		10,7%	1,7%	

(1) Projetos: **3T23:** Desgargalamento Madeira (+) R\$9,1 milhões, Aquisição de Linhas de BP (+) R\$208,5 milhões, Expansão Florestal (+) R\$ 4,7 milhões, Expansão e Melhoria de Mix Deca (+) R\$54,6 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (+) R\$112,2 milhões; **2T23:** Desgargalamento Madeira: (+) R\$7,2 milhões, Aquisição de Linhas de BP: (+) R\$536,4 mil, Expansão Florestal: (+) R\$2,8 milhões, Expansão e Melhoria de Mix Deca: (+) R\$51,1 milhões; Expansão Revestimentos Cerâmicos: (+) R\$83,6 milhões; DX Ventures: (+) R\$ 16,6 milhões; Outros Projetos: (+) R\$8,8 milhões; **1T23:** Desgargalamento Madeira (+) R\$4,2 milhões, Aquisição de Linhas de BP (-) R\$1,8 milhões, Expansão Florestal (-) R\$10,5 milhões; Expansão e Melhoria de Mix Deca (+) R\$20,9 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (+) R\$15,6 milhões, Outros Projetos (+) R\$17,9 milhões, DX Ventures (+) R\$73,8 milhões; **3T22:** Desgargalamento Madeira (+) R\$12,3 milhões, Aquisição de Linhas de BP (+) R\$159,3 milhões, Expansão Florestal (+) R\$5,8 milhões, Expansão e Melhoria de Mix Deca (+) R\$45,8 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (+) R\$86,3 milhões; **2T22:** Celulose Solúvel (-) R\$ 153,6 milhões, Aquisição Cccrisa (-) R\$ 10,7 milhões, Desgargalamento, Aquisição Linhas BP Madeira (-) R\$ 29,5 milhões; Expansão e melhoria de mix Deca: (-) R\$ 28,4 milhões, Expansão e automação Louças (-) 16,2 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 60,7 milhões. **1T22:** DX Ventures (-) R\$ 9,2 milhões, Celulose Solúvel R\$ (-) R\$ 93,3 milhões. Aquisição Castelatto (-) R\$ 103,6 milhões, Venda de ativos (+) R\$ 6,3 milhões, Aquisição Linhas de BP Madeira (-) R\$ 13,2 milhões, Expansão florestal (-) R\$ 4,7 milhões, Expansão e melhoria do mix Deca (-) R\$ 3,2 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 22,3 milhões;

ENDIVIDAMENTO

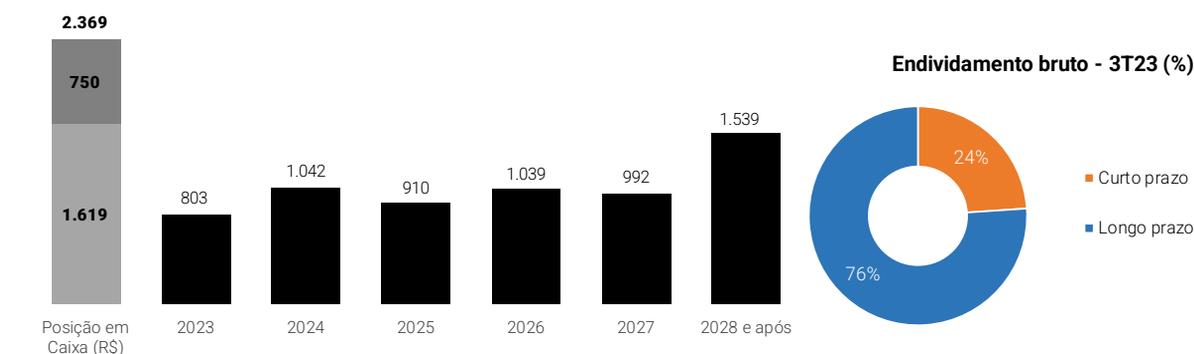
A Companhia finalizou o 3T23 com o endividamento bruto consolidado de R\$ 6.324,4 milhões, aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, e Dívida Líquida de R\$ 4.705,9 milhões, aumento de 22,9% em relação ao 3T22.

Em relação ao 2T23, houve um aumento nominal de R\$ 144,0 milhões do Endividamento Líquido, explicado principalmente pelo consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025. Estes fatores, junto à deterioração dos resultados operacionais, levaram ao patamar de 3,5x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente no 3T23, aumento sequencial de 0,39x em sua alavancagem.

Em continuidade da estratégia de *liability management*, foi concluída a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante total de R\$1,5 bilhão com vencimento final em 10 anos, com entrada de caixa no 4T23.

Ademais, a Companhia renovou a sua linha de crédito rotativo ("*Revolving Credit Facility*") no valor de R\$750,0 milhões, com disponibilidade de saque em até 12 meses, reforçado sua posição de caixa e liquidez financeira.

O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 112,0% do CDI, um decréscimo de 3,1 p.p. na comparação sequencial, com prazo médio de vencimento 3,4 anos.



R\$ '000	30/09/2023	30/09/2022	Var R\$	30/06/2023	Var R\$	31/12/2022	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.344.552	1.568.394	(223.842)	1.279.539	65.013	761.916	582.636
Endividamento Longo Prazo	4.733.207	4.037.633	695.574	4.691.405	41.802	4.837.703	(104.496)
Instrumentos Financeiros	246.634	150.540	96.094	239.022	7.612	210.251	36.383
Endividamento Total	6.324.393	5.756.567	567.826	6.209.966	114.427	5.809.870	514.523
Disponibilidades	1.618.527	1.928.231	(309.704)	1.648.116	(29.589)	1.771.730	(153.203)
Endividamento Líquido	4.705.866	3.828.336	877.530	4.561.850	144.016	4.038.140	667.726
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,47	1,96		3,08		2,33	
Endividamento Líquido / PL (em %)	72,2%	64,8%		74,4%		67,7%	

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A Dexco encerrou o 3T23 com o investimento total de R\$ 183,2 milhões em suas operações, sendo R\$ 102,1 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal e R\$ 81,0 milhões direcionados para manutenção, modernização fabril e digitalização. A Companhia também manteve o foco em seu Ciclo de Investimentos, que levou ao investimento de R\$ 192,7 milhões junto à outras iniciativas, sendo R\$ 14,0 milhões direcionados à Divisão Madeira dos projetos de desgargalamento e a expansão de base florestal no Nordeste, R\$ 54,6 milhões investidos na Divisão de Metais e Louças e R\$ 112,2 milhões na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP).



No acumulado do ano, foi investido o montante total de R\$ 969,1 milhões, sendo R\$ 464,8 milhões em recomposição florestal, manutenção e digitalização e R\$ 504,3 milhões direcionados para o Ciclo de Investimentos e outros projetos.



Operações GRI 2-2, 2-6

MADEIRA

Painéis de Madeira

duratex

Durafloor

LD Celulose

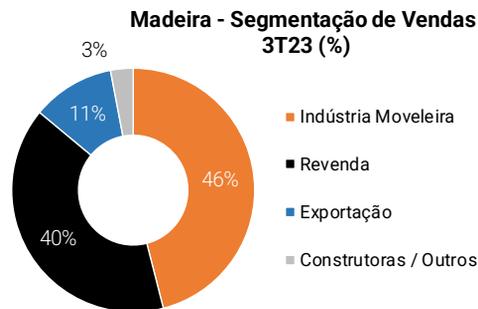
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	361.013	390.510	-7,6%	359.826	0,3%	1.061.076	1.162.519	-8,7%
REVESTIDOS	312.504	345.613	-9,6%	304.030	2,8%	922.576	1.029.335	-10,4%
TOTAL	673.517	736.123	-8,5%	663.856	1,5%	1.983.652	2.191.854	-9,5%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.147.872	1.313.952	-12,6%	1.247.812	-8,0%	3.533.087	3.949.320	-10,5%
MERCADO INTERNO	888.755	961.637	-7,6%	985.020	-9,8%	2.702.765	2.815.700	-4,0%
MERCADO EXTERNO	259.117	352.315	-26,5%	262.792	-1,4%	830.322	1.133.620	-26,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.704	1.785	-4,5%	1.880	-9,3%	1.781	1.802	-1,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.083,0)	(1.165,1)	-7,0%	(1.098,4)	-1,4%	(1.060,1)	(1.126,8)	-5,9%
Lucro Bruto	440.431	482.282	-8,7%	545.308	-19,2%	1.524.422	1.427.441	6,8%
Lucro Bruto - Pró-Forma ⁽¹⁾	464.575	482.282	-3,7%	545.308	-14,8%	1.548.566	1.427.441	8,5%
Margem Bruta	38,4%	36,7%		43,7%		43,1%	36,1%	
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	40,5%	36,7%		43,7%		43,8%	36,1%	
Despesa com Vendas	(120.925)	(146.120)	-17,2%	(135.182)	-10,5%	(393.331)	(505.131)	-22,1%
Despesas com Vendas - Pró-Forma ⁽¹⁾	(120.925)	(146.120)	-17,2%	(135.182)	-10,5%	(393.331)	(505.131)	-22,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(35.402)	(31.797)	11,3%	(37.920)	-6,6%	(106.379)	(88.662)	20,0%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma	(35.402)	(31.797)	11,3%	(37.920)	-6,6%	(106.379)	(88.662)	20,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	315.608	292.256	8,0%	360.139	-12,4%	1.044.038	811.956	28,6%
Depreciação, amortização e exaustão	105.488	121.309	-13,0%	155.984	-32,4%	395.960	366.725	8,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	91.107	38.615	N/A	79.055	15,2%	241.073	116.402	N/A
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	512.203	452.180	13,3%	595.178	-13,9%	1.681.071	1.295.083	29,8%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	44,6%	34,4%		47,7%		47,6%	32,8%	
Varição do Valor Justo do Ativo Biológico	(205.619)	(176.582)	16,4%	(248.865)	-17,4%	(696.032)	(403.291)	72,6%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	7.287	N/A	-	N/A	-	11.420	N/A
Benefícios a Empregados e outros	(853)	(1.055)	-19,1%	(2.091)	-59,2%	(2.008)	(1.312)	53,0%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(19.825)	(5.775)	N/A	-	N/A	(21.359)	(6.529)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	285.906	276.055	3,6%	344.222	-16,9%	961.672	895.371	7,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	24,9%	21,0%		27,6%		27,2%	22,7%	

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



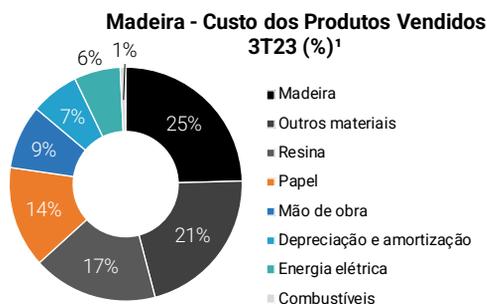
A melhora sequencial do mercado no trimestre, favorecida pela sazonalidade típica do período, junto à desaceleração da retração do mercado externo, indica sinais de retomada da atividade de Painéis. De acordo com os dados publicados pela IBÁ, o mercado apresentou um desempenho no 3T23 em linha com o do 3T22, sendo o crescimento de 2,0% no mercado interno e 13,7% de redução do mercado externo. No entanto, nos 9M23 o mercado ainda apresenta uma retração de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado, redução de 0,8% no mercado interno e 36,7% no mercado externo.



No período a Companhia apresentou redução de volume de 8,5% em função do período de adaptação ao novo sistema SAP/4Hana, implementado em julho. As vendas do trimestre, entretanto ratifica a melhora de mercado. No acumulado do ano, houve uma retração de 9,5% em relação ao mesmo período em 2022. Ainda, em meio aos sinais de melhora no mercado de painéis e consequentemente aumento do uso da capacidade instalada, não ocorreram vendas de madeira em pé para terceiros em montantes relevantes no trimestre.

A Divisão encerrou o trimestre com R\$ 1.147,9 milhão de Receita Líquida total, queda de 12,6% versus 3T22, essencialmente por retração de volume e cenário mais desafiador no preço dos produtos. No acumulado do ano, este efeito foi parcialmente compensado pela venda dos excedentes florestais, totalizando uma Receita Líquida de R\$ 3.533,1 milhões, uma retração de 10,5% em relação aos 9M22.

No tocante a custos, a redução do valor de matérias primas, como resina e papel, levou à uma retração de 7,0% do Custo Caixa Unitário em relação ao 3T22. Na análise sequencial, a melhora de 1,4% no Custo Unitário pode ser justificada principalmente pela redução dos custos relativos principalmente à resina, como ureia e metanol junto a uma maior diluição dos custos fixos devido ao aumento da ocupação fabril. Em relação a Despesas Gerais e Administrativas, estas foram impactadas pelo aumento de gastos com pessoal e custos pontuais em função da implementação do SAP 4/HANA, gerando um aumento de 11,3% em relação ao 3T22. No sequencial, houve redução de 6,6% em seu valor total e manutenção de sua proporção em relação à Receita.



1 - Operações Colômbia e Brasil.

Diante dos sinais de recuperação do mercado, junto a gestão efetiva de custos e a queda de preço dos insumos, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 285,9 milhões e margem de 24,9%, avanço de 3,6% no montante total e de 3,9 p.p. de margem em relação ao 3T22. No acumulado do ano, estes efeitos junto a oportuna venda de madeira em pé realizada no 1S23, levaram à um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 961,7 milhões e margem de 27,2%.

CELULOSE SOLÚVEL

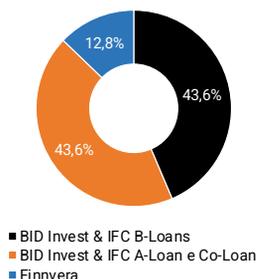
DESTAQUES	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	577.011	271.948	N/A	599.745	-3,8%	1.827.454	331.198	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	353.926	138.278	N/A	307.598	15,1%	933.371	90.313	N/A
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	61,3%	50,8%		51,3%		51,1%	27,3%	
Lucro Líquido	116.920	31.931	N/A	178.129	-34,4%	383.710	13.051	N/A
Lucro Líquido - Parte Dexco	57.349	15.456	N/A	87.211	-34,2%	187.804	15.456	N/A
Resultado Financeiro	(89.400)	(9.531)	N/A	(84.943)	5,2%	(266.483)	9.434	N/A
Posição em Caixa (USD '000)	67.156	21.432	N/A	28.300	N/A	67.156	21.432	N/A
Dívida Bruta (USD '000)	1.101.416	1.078.017	2,2%	1.200.000	-8,2%	1.101.416	1.078.017	2,2%

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

No 3T23, a LD Celulose manteve seu desempenho operacional com os níveis de qualidade no padrão planejado e operação rodando com excelente ocupação da capacidade instalada. Não houve alterações de preços significativas em relação ao trimestre anterior, contudo o resultado foi favorecido por ganhos de produtividade. Desta forma, a Divisão encerrou o 3T23 com EBITDA Ajustado e Recorrente total de R\$ 353,9 milhões e margem de 61,3%.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R\$ 173,1 milhões, o que se reflete via equivalência patrimonial (lucro líquido da parte da Dexco) com um valor de R\$ 57,3 milhões, considerados nos ajustes nos resultados recorrentes da Companhia.

Estrutura de Financiamento
LD Celulose



Prazo final da dívida - LD Celulose
(USD milhões)



ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Deca Hydra

DESTAQUES	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.991	2.151	-7,4%	2.002	-0,5%	5.962	6.243	-4,5%
ACABAMENTO	2.617	3.840	-31,8%	3.737	-30,0%	8.689	12.070	-28,0%
TOTAL	4.608	5.991	-23,1%	5.739	-19,7%	14.651	18.313	-20,0%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	388.903	541.525	-28,2%	471.050	-17,4%	1.238.529	1.649.702	-24,9%
MERCADO INTERNO	377.508	519.777	-27,4%	446.784	-15,5%	1.185.032	1.577.357	-24,9%
MERCADO EXTERNO	11.395	21.748	-47,6%	24.266	-53,0%	53.497	72.345	-26,1%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	84,4	90,4	-6,6%	82,1	2,8%	84,5	90,1	-6,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(67,3)	(61,2)	9,9%	(64,9)	3,7%	(64,7)	(59,9)	8,0%
Custo Caixa Unitário Pró-Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(62,0)	(60,7)	2,2%	(60,0)	3,4%	(61,1)	(59,4)	2,9%
Lucro Bruto	55.754	152.336	-63,4%	74.704	-25,4%	218.989	485.236	-54,9%
Lucro Bruto - Pró-Forma⁽¹⁾	79.865	155.439	-48,6%	102.854	-22,4%	271.250	493.949	-45,1%
Margem Bruta	14,3%	28,1%		15,9%		17,7%	29,4%	
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	20,5%	28,7%		21,8%		21,9%	29,9%	
Despesa com Vendas	(75.401)	(69.983)	7,7%	(93.904)	-19,7%	(228.909)	(205.633)	11,3%
Despesas com Vendas - Pró-Forma ⁽¹⁾	(75.401)	(69.241)	8,9%	(93.904)	-19,7%	(228.909)	(204.664)	11,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.841)	(35.044)	16,5%	(40.228)	1,5%	(116.766)	(99.729)	17,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(54.674)	42.992	N/A	(62.665)	-12,8%	(129.152)	166.767	N/A
Depreciação e amortização	31.188	26.794	16,4%	30.935	0,8%	95.234	82.311	15,7%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(23.486)	69.786	N/A	(31.730)	-26,0%	(33.918)	249.078	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-6,0%	12,9%		-6,7%		-2,7%	15,1%	
Benefícios a Empregados e outros	2.930	328	N/A	-	N/A	4.851	1.067	N/A
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	11.697	3.139	N/A	29.150	-59,9%	39.565	8.401	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	(8.859)	73.253	N/A	(2.580)	N/A	10.498	258.546	-95,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-2,3%	13,5%		-0,5%		0,8%	15,7%	

(1) Custo do Produto Vendido: **3T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$24.111 mil ; **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil ; **3T22**: Reestruturação Deca (+) R\$3.103 mil; **2T22**: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.610 mil;

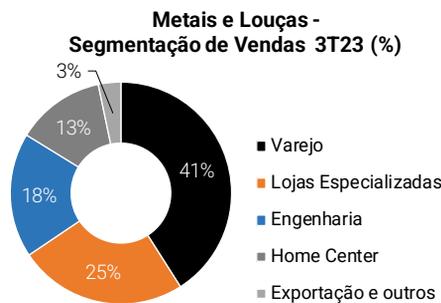
(2) Despesas com vendas: **3T22**: Reestruturação Deca (+) R\$742 mil; **2T22**: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil;

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material



Mesmo em meio à melhora gradual dos índices macroeconômicos, este efeito ainda não foi refletido na demanda para materiais de construção civil, que permanece aquém do mesmo período do ano passado. De acordo com a ABRAMAT, os níveis de faturamento deflacionado, o setor retraiu em média 1,0% no 3T23 e 2,2% no acumulado do ano, chegando à redução de 5,7% e 7,0% se analisado a parcela de produtos acabados, nos mesmos períodos, respectivamente. Além dos efeitos sazonais ligados à redução de ocupação fabril de chuveiros elétricos, a Companhia optou por realizar a adequação do ritmo de produção ao cenário de mercado ainda desafiador e equalização de estoques, que levou à uma redução do nível de ocupação fabril média do trimestre para 49,0%.



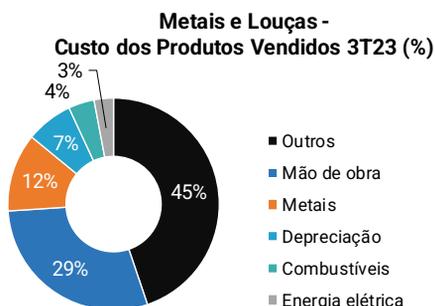
No trimestre, além do cenário desafiador de mercado, o volume da Divisão também foi impactado pelo período de ajuste ao novo sistema SAP 4/HANA, com reflexo na sua participação de mercado. A melhora notada em agosto e setembro, à medida que as operações alcançaram seus níveis normalizados de atendimento, não foi suficiente para compensar o impacto no início do trimestre, desta forma, a Divisão encerrou o 3T23 com 4.608 mil peças vendidas, 23,1% abaixo do apresentado no 3T22. No acumulado do ano, a Divisão apresentou 14.651 mil peças vendidas, uma retração 20,0% em relação ao mesmo período em 2022.

O reposicionamento de preço das linhas de metais sanitários realizado no primeiro trimestre, resultou na queda da Receita Líquida Unitária em 6,6% e, junto à queda de volumes, retração de 28,2% na Receita Líquida total em relação ao 3T22, que encerrou o trimestre no valor total de R\$ 388,9 milhões. Ainda, no acumulado do ano, a Divisão apresentou uma queda de 6,2% na Receita Líquida Unitária e no montante de R\$ 1.238,5 milhões.

As adequações de volume de produção ao cenário de mercado adverso, fizeram com que o Custo do Produto Vendido apresentasse a alta unitária de 2,2% no trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, e de 2,9% no 9M23. Ainda, vale destacar que, este efeito somado a sazonalidade típica do negócio, que reduz a venda de chuveiros elétricos, levou à alta de 3,4% do Custo do Produto Vendido unitário em comparação ao trimestre anterior.

No tocante a Despesa com Vendas Pró-Forma, a Divisão encerrou o 3T23 com o montante de R\$ 75,4 milhões, alta de 8,9% em relação ao 3T22, explicado ainda por efeitos remanescentes do reposicionamento de preço dos estoques de clientes. No acumulado do ano, o aumento foi de 11,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

As Despesas Gerais e Administrativas, por sua vez, apresentaram alta de 16,5% comparado ao 3T22, em decorrência dos dissídios anunciados ao final de 2022 e com maiores gastos com tecnologia e digitalização da Companhia, incluindo a implementação do SAP 4/Hana. No acumulado do ano, o impacto foi de aumento de 17,1%.



Mediante aos desafios apresentados no cenário macroeconômico e as ações estruturantes para adequação de seu nível de estoque, a Divisão encerrou o 3T23 com o EBITDA Ajustado e Recorrente novamente em patamar negativo em R\$ 8,9 milhões. Nos nove primeiros meses do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente é de R\$ 10,5 milhões e margem de 0,8%, queda de 95,9% e 14,8 p.p. em relação à 9M22.

REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

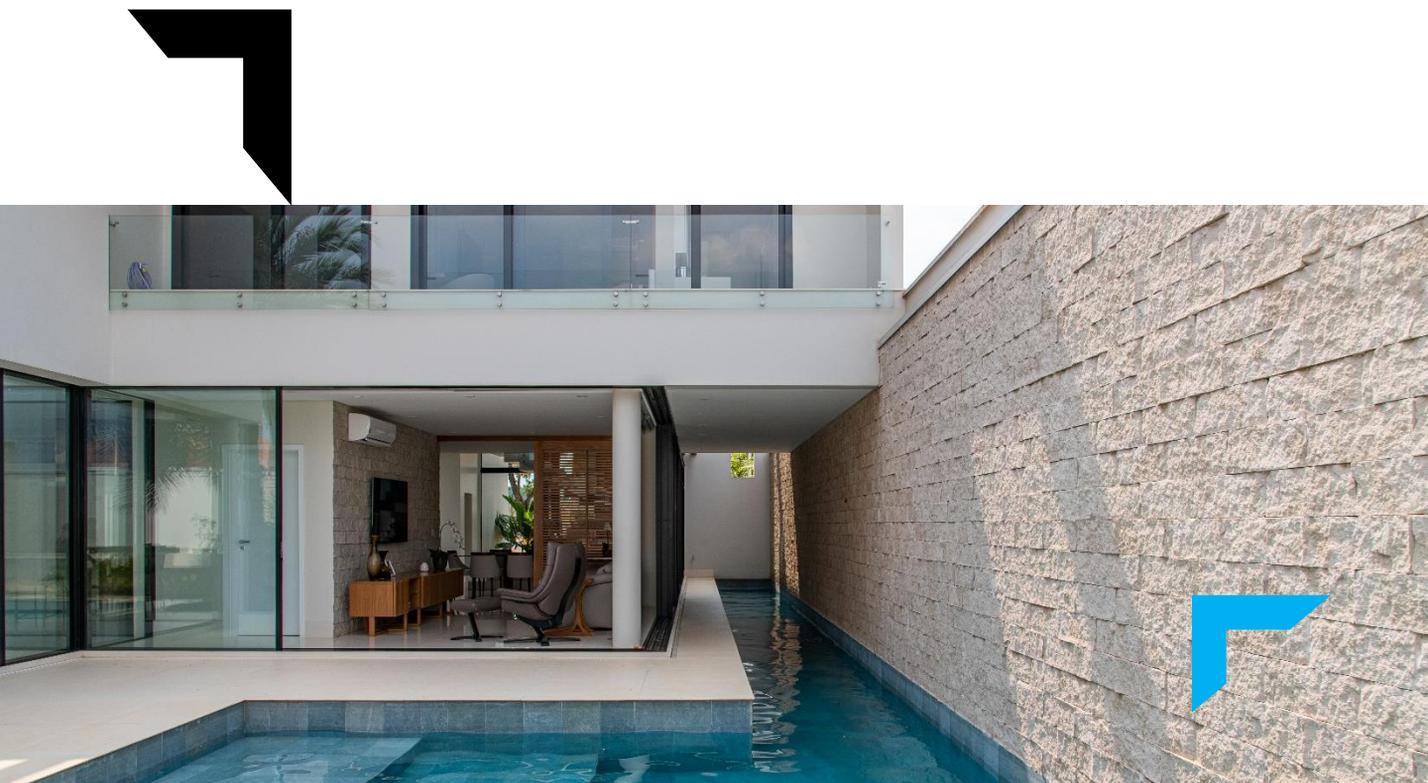
DESTAQUES	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.135.103	5.036.576	-17,9%	4.147.714	-0,3%	11.779.619	15.588.280	-24,4%
TOTAL	4.135.103	5.036.576	-17,9%	4.147.714	-0,3%	11.779.619	15.588.280	-24,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	232.178	306.165	-24,2%	234.893	-1,2%	663.110	907.189	-26,9%
MERCADO INTERNO	207.540	277.472	-25,2%	212.623	-2,4%	597.360	815.991	-26,8%
MERCADO EXTERNO	24.638	28.693	-14,1%	22.270	10,6%	65.750	91.198	-27,9%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	56,1	60,8	-7,6%	56,6	-0,9%	56,3	58,2	-3,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(44,7)	(37,4)	19,5%	(39,2)	13,9%	(41,9)	(33,5)	25,0%
Custo Caixa Unitário - Pró-Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(39,2)	(35,1)	11,6%	(39,2)	-0,1%	(40,0)	(32,8)	21,8%
Lucro Bruto	33.035	104.400	-68,4%	58.094	-43,1%	127.339	345.031	-63,1%
Lucro Bruto - Pró-Forma ⁽¹⁾	55.884	115.862	-51,8%	58.094	-3,8%	150.188	357.045	-57,9%
Margem Bruta	14,2%	34,1%		24,7%		19,2%	38,0%	
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	24,1%	37,8%		24,7%		22,6%	39,4%	
Despesa com Vendas	(42.648)	(51.756)	-17,6%	(50.989)	-16,4%	(131.699)	(153.918)	-14,4%
Despesa com Vendas - Pró-Forma ⁽²⁾	(42.648)	(51.055)	-16,5%	(50.989)	-16,4%	(131.699)	(153.217)	-14,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.391)	(14.368)	35,0%	(15.674)	23,7%	(49.595)	(43.127)	15,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(32.668)	11.881	N/A	(18.743)	74,3%	(71.813)	126.374	N/A
Depreciação e amortização	17.845	23.036	-22,5%	27.067	-34,1%	62.761	53.322	17,7%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽³⁾	(14.823)	34.917	N/A	8.324	N/A	(9.052)	179.696	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-6,4%	11,4%		3,5%		-1,4%	19,8%	
Benefícios a Empregados e outros	170	(22)	N/A	(275)	N/A	94	(40)	N/A
Evento não recorrentes ⁽⁴⁾	25.549	31.391	-18,6%	-	N/A	25.549	31.943	-20,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	10.896	66.286	-83,6%	8.049	35,4%	16.591	211.599	-92,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	4,7%	21,7%		3,4%		2,5%	23,3%	

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T23**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$22.849 mil; **3T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$11.462 mil; **2T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil;

(2) Despesas com vendas: **3T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$701 mil

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



O mercado de Revestimentos ainda apresentou retração, contudo com uma trajetória tímida de melhoria em relação ao ano passado. Ainda, de acordo com a ANFACER, as vendas de revestimentos retraíram no trimestre em 4,7%, sendo que em via úmida foi de aproximadamente 2,3%, em relação ao 3T22. Em meio a este cenário, notou-se uma leve retomada das ocupações fabris, o que levou a utilização de capacidade instalada do setor a 73,6%.

Contudo, para a adequação de suas operações à demanda atual, a Divisão anunciou a suspensão temporária de uma de suas unidades de Revestimentos em 31 de julho de 2023, o que reduziu a ocupação fabril para 51,1%.

Além dos efeitos de retração do mercado, a Divisão também apresentou queda da participação em grandes formatos no início do trimestre, contudo já com forte evolução em setembro alavancado por ações de reposicionamento de preço. Desta forma, a Divisão de Revestimentos encerrou o trimestre com um volume total de 4.135,1 mil m², redução de 17,9% em relação ao 3T22. No acumulado do ano, Revestimentos apresentou volume de 11.779,6 mil m², 24,4% inferior ao 9M22.

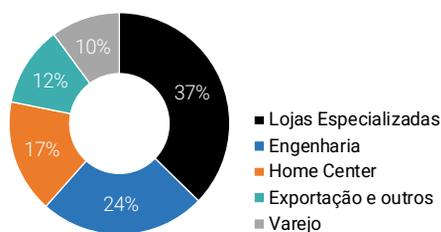
O reposicionamento de preços realizado em algumas linhas de produtos levou à queda da Receita Unitária em 0,9% *versus* o 2T23. Este efeito também explica a redução de 7,6% da Receita Unitária quando comparado ao 3T22, que junto à redução de volumes no período levaram à uma Receita Líquida de R\$ 232,2 milhões, retração de 24,2%. No acumulado do ano, a Receita Líquida apresentou uma queda de 26,9% *versus* o mesmo período de 2022.

Ainda sob efeito da redução de utilização fabril em relação à 2022, a Divisão apresentou o Custo Caixa Unitário 11,6% superior ao 3T22. Se comparado ao 2T23, a redução da utilização da ocupação foi parcialmente compensada pelas melhoras advindas da suspensão temporária de uma das unidades fabris, resultando em uma manutenção do Custo Unitário neste período.

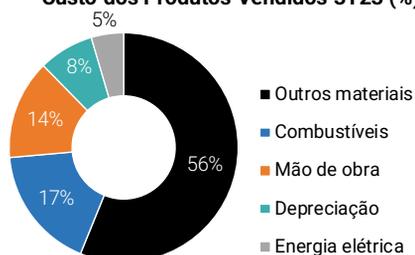
Devido à queda dos volumes no período, as Despesas com Vendas finalizaram com queda de 16,5% e 14,0% abaixo do trimestre e acumulado do ano de 2022, respectivamente.

Em linha com as demais Divisões, as Despesas Gerais e Administrativas, foram impactadas pelos investimentos com digitalização e maior base salarial decorrente do dissídio realizados no final de 2022.

Revestimentos¹ - Segmentação de Vendas 3T23 (%)



Revestimentos¹ - Custo dos Produtos Vendidos 3T23 (%)



1 – Marcas Ceusa e Portinari.

Mesmo com uma leve melhora dos resultados na análise sequencial em decorrência da gestão mais assertiva de despesas, a queda de mercado ainda impactou os resultados da Divisão de forma relevante em relação ao ano passado. Desta forma, o EBITDA Ajustado e Recorrente encerrou o 3T23 em R\$ 10,9 milhões e margem 4,7%. No 9M23, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 16,6 milhões e margem de 2,5%.

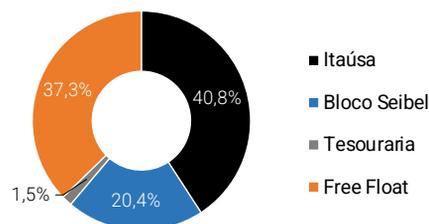
MERCADO DE CAPITAIS | GRI 2-1

No terceiro trimestre de 2023, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$6.222,7 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 7,70 em 29/09/2023.

O Ibovespa encerrou o período com desvalorização de 1,3%, e o preço final das ações da Dexco apresentou queda de 7,8% em relação ao 2T23.

No trimestre, foram realizados 588.539 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 34,4 milhões.

Estrutura Acionária



Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	30/09/2023	AV%	30/06/2023	AV%	31/12/2022	AV%
CIRCULANTE	4.748.995	28,7%	5.008.402	31,0%	5.173.901	33,1%
Caixa e equivalentes de caixa	1.618.527	9,8%	1.648.116	10,2%	1.771.730	11,3%
Títulos e valores mobiliários	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Contas a receber de clientes	1.164.954	7,0%	1.321.218	8,2%	1.372.680	8,8%
Contas a receber de partes relacionadas	34.553	0,2%	13.086	0,1%	52.681	0,3%
Estoques	1.533.554	9,3%	1.616.997	10,0%	1.604.707	10,3%
Outros valores a receber	29.063	0,2%	38.306	0,2%	40.151	0,3%
Outros valores a receber partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Impostos e contribuições a recuperar	237.823	1,4%	248.514	1,5%	219.134	1,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Demais ativos	73.763	0,4%	64.694	0,4%	55.230	0,4%
Ativo não circulante disponível p/ venda	56.758	0,3%	57.471	0,4%	57.588	0,4%
NÃO CIRCULANTE	11.781.058	71,3%	11.145.852	69,0%	10.450.910	66,9%
Depósitos vinculados	104.824	0,6%	106.660	0,7%	112.151	0,7%
Valores a receber	112.914	0,7%	110.690	0,7%	111.622	0,7%
Créditos com plano de previdência	109.972	0,7%	111.341	0,7%	110.274	0,7%
Impostos e contribuições a recuperar	745.134	4,5%	501.591	3,1%	596.241	3,8%
I.Renda e C.Social diferidos	608.954	3,7%	516.771	3,2%	381.969	2,4%
Títulos e valores mobiliários	136.849	0,8%	135.837	0,8%	49.605	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	44.688	0,3%	97.863	0,6%	33.023	0,2%
Investimentos em Controladas e Coligada	1.839.054	11,1%	1.723.658	10,7%	1.747.130	11,2%
Outros Investimentos	2.588	0,0%	2.588	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	4.157.955	25,2%	4.068.754	25,2%	3.951.337	25,3%
Ativos de direitos de uso	522.727	3,2%	576.819	3,6%	560.502	3,6%
Ativos biológicos	2.514.438	15,2%	2.315.268	14,3%	1.916.633	12,3%
Intangível	880.961	5,3%	878.012	5,4%	877.835	5,6%
TOTAL DO ATIVO	16.530.053	100,0%	16.154.254	100,0%	15.624.811	100,0%



Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	30/09/2023	AV%	30/06/2023	AV%	31/12/2022	AV%
CIRCULANTE	3.544.324	21,4%	3.574.845	22,1%	3.264.920	20,9%
Empréstimos e financiamentos	681.848	4,1%	659.304	4,1%	119.122	0,8%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	622.589	4,0%
Debêntures	662.704	4,0%	620.235	3,8%	20.205	0,1%
Fornecedores	779.582	4,7%	837.147	5,2%	905.138	5,8%
Fornecedores partes relacionadas	30.616	0,2%	2.329	0,0%	5.232	0,0%
Fornecedores - risco sacado	167.095	1,0%	260.484	1,6%	325.285	2,1%
Passivos de arrendamento	48.601	0,3%	49.023	0,3%	37.293	0,2%
Obrigações com pessoal	241.297	1,5%	207.838	1,3%	187.988	1,2%
Contas a pagar	608.046	3,7%	590.069	3,7%	495.405	3,2%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.200	0,0%	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Impostos e contribuições	148.530	0,9%	143.160	0,9%	188.756	1,2%
Dividendos e JCP	2.465	0,0%	2.468	0,0%	206.001	1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	169.340	1,0%	198.588	1,2%	147.706	0,9%
NÃO CIRCULANTE	6.471.605	39,2%	6.451.002	39,9%	6.398.327	40,9%
Empréstimos e financiamentos	4.133.820	25,0%	4.092.141	25,3%	3.638.592	23,3%
Debêntures	599.387	3,6%	599.264	3,7%	1.199.111	7,7%
Passivo de arrendamentos	475.949	2,9%	544.532	3,4%	530.914	3,4%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	52.529	0,3%	34.137	0,2%	34.226	0,2%
Provisão para contingências	333.837	2,0%	325.066	2,0%	361.389	2,3%
I.Renda e C.Social diferidos	432.458	2,6%	384.808	2,4%	205.976	1,3%
Contas a pagar	263.105	1,6%	270.082	1,7%	261.918	1,7%
Partes Relacionadas	10.150	0,1%	11.200	0,1%	13.300	0,1%
Impostos e contribuições	48.388	0,3%	51.475	0,3%	57.333	0,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	121.982	0,7%	138.297	0,9%	95.568	0,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.514.124	39,4%	6.128.407	37,9%	5.961.564	38,2%
Capital social	3.370.189	20,4%	3.370.189	20,9%	3.370.189	21,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	382.806	2,3%	380.242	2,4%	376.695	2,4%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	33.407	0,2%	33.588	0,2%	34.274	0,2%
Reservas de lucros	2.284.218	13,8%	1.986.661	12,3%	1.963.650	12,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	507.965	3,1%	429.024	2,7%	532.105	3,4%
Ações em tesouraria	(140.457)	-0,8%	(140.457)	-0,9%	(378.017)	-2,4%
Participação dos não controladores	102.550	0,6%	95.714	0,6%	89.222	0,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.530.053	100,0%	16.154.254	100,0%	15.624.811	100,0%



Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	2.175.650	2.669.078	-18,5%	2.394.866	-9,2%	6.678.514	7.997.759	-16,5%
Mercado interno	1.846.692	2.224.764	-17,0%	2.055.564	-10,2%	5.629.521	6.571.940	-14,3%
Madeira	1.107.890	1.216.383	-8,9%	1.220.610	-9,2%	3.369.647	3.571.824	-5,7%
Metais e Louças	474.587	658.417	-27,9%	563.806	-15,8%	1.498.221	1.977.699	-24,2%
Revestimentos	264.215	349.964	-24,5%	271.148	-2,6%	761.653	1.022.417	-25,5%
Mercado externo	328.958	444.314	-26,0%	339.302	-3,0%	1.048.993	1.425.819	-26,4%
Madeira	292.925	393.874	-25,6%	292.766	0,1%	929.747	1.262.276	-26,3%
Metais e Louças	11.394	21.748	-47,6%	24.264	-53,0%	53.493	72.346	-26,1%
Revestimentos	24.639	28.692	-14,1%	22.272	10,6%	65.753	91.197	-27,9%
Impostos e contribuições sobre vendas	(406.697)	(507.436)	-19,9%	(441.111)	-7,8%	(1.243.788)	(1.491.548)	-16,6%
Madeira	(252.942)	(296.305)	-14,6%	(265.563)	-4,8%	(766.305)	(884.778)	-13,4%
Metais e Louças	(97.079)	(138.640)	-30,0%	(117.022)	-17,0%	(313.188)	(400.345)	-21,8%
Revestimentos	(56.676)	(72.491)	-21,8%	(58.526)	-3,2%	(164.295)	(206.425)	-20,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.768.953	2.161.642	-18,2%	1.953.755	-9,5%	5.434.726	6.506.211	-16,5%
Mercado interno	1.473.803	1.758.886	-16,2%	1.644.427	-10,4%	4.485.157	5.209.048	-13,9%
Madeira	888.755	961.637	-7,6%	985.020	-9,8%	2.702.765	2.815.700	-4,0%
Metais e Louças	377.508	519.777	-27,4%	446.784	-15,5%	1.185.032	1.577.357	-24,9%
Revestimentos	207.540	277.472	-25,2%	212.623	-2,4%	597.360	815.991	-26,8%
Mercado externo	295.150	402.756	-26,7%	309.328	-4,6%	949.569	1.297.163	-26,8%
Madeira	259.117	352.315	-26,5%	262.792	-1,4%	830.322	1.133.620	-26,8%
Metais e Louças	11.395	21.748	-47,6%	24.266	-53,0%	53.497	72.345	-26,1%
Revestimentos	24.638	28.693	-14,1%	22.270	10,6%	65.750	91.198	-27,9%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	205.620	176.582	16,4%	248.866	-17,4%	696.032	403.291	72,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.224.330)	(1.412.773)	-13,3%	(1.264.304)	-3,2%	(3.544.008)	(4.089.107)	-13,3%
Depreciação/amortização/exaustão	(129.916)	(147.818)	-12,1%	(181.156)	-28,3%	(474.927)	(446.285)	6,4%
Exaustão Ativo Biológico	(91.107)	(38.615)	N/A	(79.055)	15,2%	(241.073)	(116.402)	N/A
LUCRO BRUTO	529.220	739.018	-28,4%	678.106	-22,0%	1.870.750	2.257.708	-17,1%
Despesas com vendas	(238.974)	(267.859)	-10,8%	(280.075)	-14,7%	(753.939)	(864.682)	-12,8%
Despesas gerais e administrativas	(96.322)	(81.763)	17,8%	(94.476)	2,0%	(274.082)	(233.079)	17,6%
Honorários da administração	(4.227)	(5.185)	-18,5%	(4.595)	-8,0%	(14.051)	(15.310)	-8,2%
Outros resultados operacionais, líquidos	37.472	(37.739)	N/A	(20.927)	N/A	12.772	(41.336)	N/A
Resultado da Equivalência Patrimonial	58.211	15.925	N/A	87.687	-33,6%	188.970	12.892	N/A
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	285.380	362.397	-21,3%	365.720	-22,0%	1.030.420	1.116.193	-7,7%
Receitas financeiras	256.037	88.361	N/A	89.405	N/A	429.966	267.562	60,7%
Despesas financeiras	(251.720)	(238.921)	5,4%	(276.264)	-9,9%	(797.886)	(622.219)	28,2%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	289.697	211.837	36,8%	178.861	62,0%	662.500	761.536	-13,0%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	7.086	(28.363)	N/A	(10.633)	N/A	(19.904)	(103.892)	-80,8%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	7.342	(29.326)	N/A	(10.845)	N/A	(26.759)	(110.590)	-75,8%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	304.125	154.148	97,3%	157.383	93,2%	615.837	547.054	12,6%



Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	3º tri/23	3º tri/22	%	2º tri/23	%	Jan a Set/23	Jan a Set/22	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	289.697	211.837	36,8%	178.861	62,0%	662.500	761.536	-13,0%
Depreciação, amortização e exaustão	245.628	209.801	17,1%	293.018	-16,2%	795.028	618.807	28,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(205.620)	(176.582)	16,4%	(248.866)	-17,4%	(696.032)	(403.291)	72,6%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	229.714	104.514	N/A	196.474	16,9%	642.557	312.860	105,4%
Juros de arrendamentos	2.879	1.693	70,1%	2.392	20,4%	7.857	4.526	73,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(58.211)	(15.925)	N/A	(87.687)	-33,6%	(188.970)	(12.892)	N/A
Impairment no contas a receber de clientes	(1.676)	(5.818)	-71,2%	6.129	N/A	10.248	11.510	-11,0%
Provisões, baixa de ativos	14.044	34.152	-58,9%	50.260	-72,1%	82.788	17.894	N/A
Investimentos em Capital de Giro	(53.720)	14.827	N/A	110.100	N/A	(76.165)	(659.373)	-88,4%
Contas a receber de clientes	140.571	127.198	10,5%	(49.938)	N/A	221.893	(100.021)	N/A
Estoques	24.835	8.015	N/A	63.680	-61,0%	(14.764)	(357.989)	-95,9%
Demais ativos	(126.436)	65.370	N/A	76.445	N/A	(28.090)	103.127	N/A
Fornecedores	(128.359)	(165.954)	-22,7%	(25.013)	N/A	(262.610)	(315.600)	-16,8%
Obrigações com pessoal	33.459	31.676	5,6%	33.075	1,2%	49.270	45.287	8,8%
Contas a pagar	6.924	(14.691)	N/A	31.465	-78,0%	76.417	12.511	N/A
Impostos e contribuições	17.921	(22.134)	N/A	(10.766)	N/A	(19.165)	1.386	N/A
Demais passivos	(22.635)	(14.653)	54,5%	(8.848)	N/A	(99.116)	(48.074)	N/A
Caixa Proveniente das Operações	462.735	378.499	22,3%	500.681	-7,6%	1.239.811	651.577	90,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(11.775)	(7.172)	64,2%	(30.678)	-61,6%	(56.480)	(44.616)	26,6%
Juros Pagos	(85.270)	12.502	N/A	(173.209)	-50,8%	(447.860)	(52.441)	N/A
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	365.690	383.829	-4,7%	296.794	23,2%	735.471	554.520	32,6%
Títulos e valores mobiliários	(362)	(525)	-31,0%	(21.922)	-98,3%	(92.989)	(8.688)	N/A
Investimentos em ativo imobilizado	(223.221)	(232.269)	-3,9%	(190.833)	17,0%	(514.752)	(551.249)	-6,6%
Investimentos em ativo Intangível	(30.456)	(18.838)	61,7%	(23.826)	27,8%	(76.106)	(43.078)	76,7%
Investimentos em ativo biológico	(86.993)	(105.970)	-17,9%	(68.242)	27,5%	(237.137)	(319.421)	-25,8%
Recebimento pela venda de imobilizado	1.000	3.000	-66,7%	3.000	-66,7%	7.000	10.900	-35,8%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	(9.609)	N/A	-	N/A	-	(105.808)	N/A
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(340.032)	(364.211)	-6,6%	(301.823)	12,7%	(913.984)	(1.263.717)	-27,7%
Atividades de Financiamentos								
Ingressos de financiamentos	-	-	N/A	501.036	N/A	1.001.036	1.719.247	-41,8%
Amortização do valor principal de financiamentos	(183)	(25.154)	-99,3%	(16.643)	-98,9%	(541.052)	(149.977)	N/A
Pagamentos de derivativos de dívida	(30.410)	-	N/A	(41.859)	-27,4%	(103.136)	-	N/A
Amortização de passivos de arrendamento	(31.136)	(19.972)	55,9%	(31.731)	-1,9%	(92.222)	(57.218)	61,2%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(29)	-	N/A	(248.740)	N/A	(248.769)	(5)	N/A
Ações em tesouraria e outras	-	-	N/A	-	N/A	-	(274.904)	N/A
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(61.758)	(45.126)	36,9%	162.063	-138,1%	15.857	1.237.143	-98,7%
Varição cambial sobre disponibilidades	6.511	(7.779)	N/A	1.609	N/A	9.453	(21.017)	N/A
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	(29.589)	(33.287)	-11,1%	158.643	-118,7%	(153.203)	506.929	N/A
Saldo Inicial	1.648.116	1.961.518	-16,0%	1.489.473	10,7%	1.771.730	1.421.302	24,7%
Saldo Final	1.618.527	1.928.231	-16,1%	1.648.116	-1,8%	1.618.527	1.928.231	-16,1%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	3º tri/23	3º tri/22	2º tri/23	Jan a Set/23	Jan a Set/22
EBITDA de acordo com CVM 156/22	531.008	572.151	658.761	1.825.449	1.734.953
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(2.777)	-	(2.816)	(4.106)
Descontinuação de Operações	129.338	38.819	29.150	158.488	49.225
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	(111.917)	-	-	(111.917)	-
Celulose Solúvel	(57.114)	(15.268)	(86.989)	(187.348)	(11.096)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(205.619)	(176.582)	(248.865)	(696.032)	(403.291)
Benefício a Empregados	2.247	(749)	(2.366)	2.937	(169)
EBITDA Ajustado e Recorrente	287.943	415.594	349.691	988.761	1.365.516

R\$'000 - Madeira	3º tri/23	3º tri/22	2º tri/23	Jan a Set/23	Jan a Set/22
EBITDA de acordo com CVM 156/22	512.203	452.180	595.178	1.681.071	1.295.083
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(2.071)	-	(1.534)	(2.825)
Descontinuação de Operações	54.378	(3.704)	-	54.378	(3.704)
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	(74.203)	-	-	(74.203)	-
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	7.287	-	-	11.420
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(205.619)	(176.582)	(248.865)	(696.032)	(403.291)
Benefício a Empregados	(853)	(1.055)	(2.091)	(2.008)	(1.312)
EBITDA Ajustado e Recorrente	285.906	276.055	344.222	961.672	895.371

R\$'000 - Metais e Louças	3º tri/23	3º tri/22	2º tri/23	Jan a Set/23	Jan a Set/22
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(23.486)	69.786	(31.730)	(33.918)	249.078
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(706)	-	(1.282)	(1.281)
Descontinuação de Operações	52.111	3.845	29.150	81.261	9.682
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	(40.414)	-	-	(40.414)	-
Benefício a Empregados	2.930	328	-	4.851	1.067
EBITDA Ajustado e Recorrente	(8.859)	73.253	(2.580)	10.498	258.546

R\$'000 - Revestimentos	3º tri/23	3º tri/22	2º tri/23	Jan a Set/23	Jan a Set/22
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(14.823)	34.917	8.324	(9.052)	179.696
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	2.700	-	-	2.700	-
Descontinuação de Operações	22.849	31.391	-	22.849	31.943
Benefício a Empregados	170	(22)	(275)	94	(40)
EBITDA Ajustado e Recorrente	10.896	66.286	8.049	16.591	211.599



Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	3º tri/23	3º tri/22	2º tri/23	Jan a Set/23	Jan a Set/22
Lucro Líquido	304.125	154.148	157.383	615.837	547.054
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(1.441)	-	(1.858)	(2.318)
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	(254.648)	-	-	(254.648)	-
Descontinuação de Operações	102.677	25.645	19.239	121.916	30.852
Celulose Solúvel	(57.348)	(15.456)	(87.211)	(187.803)	(11.461)
Lucro Líquido Recorrente	94.806	162.896	89.411	293.444	564.127



Sumário do Conteúdo GRI¹ | GRI 102-55

Declaração de uso	A Dexco relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período 01 de janeiro a 30 de junho de 2023 com base nas Normas GRI. Para saber mais, acesse o Relatório Integrado 2022 da Dexco em: https://www.dex.co/esg/relato/	
GRI 1 Usado	GRI 1 – Fundamentos 2021	
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/PÁGINA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	18
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	11
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	1
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais – Tema material: Rentabilidade e desempenho financeiro	4
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	8

¹ Atualização das Normas GRI conforme regras do *Global Sustainability Standards Board* - GSSB que entraram em vigor em janeiro de 2023, alinhada a publicação do Relatório Integrado 2022 da Dexco, publicado em 23 maio de 2023.